

Transferência deverá subir

LUÍS OSVALDO GROSSMANN

DA EQUIPE DO **CORREIO**

O aumento nas remessas de lucros para o exterior das empresas está diretamente ligado ao crescimento do país, em especial no ano passado, quando o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 4,9%. Mas o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) alerta para um potencial crescimento, ainda maior, nas remessas já este ano por conta da crise política.

“O lucro das empresas aumentou muito, então esse movimento das remessas é natural. Mas o próprio crescimento das remessas de lucros já pode estar refletindo alguma incerteza e, conseqüentemente, alguma fuga de capital. Se a crise política se agravar, não há dúvidas de que o valor previsto pelo Banco Central vai aumentar”, avalia o diretor-executivo do Iedi, Júlio Sérgio Gomes de Almeida. Ele acredita que as remessas para o exterior vão superar os US\$ 10 bilhões este ano. As empresas, no entanto, evitam comentar o movimento de capital para suas matrizes no exterior.

O Banco Central já revisou a expectativa de valores em remessas de lucros para 2005, de US\$ 7,8 bilhões para US\$ 9 bilhões. Em si, o valor já é superior a todas as exportações do complexo soja no ano passado. A soja é um dos principais itens da pauta de exportações brasileira. “O ideal é que esse dinheiro fosse reaplicado na produção aqui no Brasil, mas faltam atrativos para os investimentos voltarem. Precisamos de uma política de crescimento e de investimentos em infra-estrutura”, diz Gomes de Almeida.